

Automedicação e o atraso no diagnóstico do câncer de boca

Valente, V.B.; Felipini, R.C.; Mazzon, J.P.P.; Miyahara, G.I.; Biasoli, E.R.; Bernabé, D.G.

Pacientes com câncer de boca muitas vezes procuram um atendimento especializado quando percebem a seriedade da lesão que possuem. Isso ocorre devido à persistência dos sinais clínicos e tratamentos ineficazes, como a automedicação, por longos períodos. Caso Clínico: Homem, 53 anos, leucoderma, etilista e tabagista crônico, foi encaminhado à Clínica de Estomatologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba (FOA-UNESP) para diagnóstico de uma lesão localizada no vermelhão do lábio inferior. Durante a anamnese o paciente relatou ter notado o aparecimento dos primeiros sinais da lesão há 6 meses. Desde então utilizou diversos medicamentos, sem consulta prévia profissional, a fim de obter a resolução do caso. Ao exame físico observou-se uma placa branca localizada no vermelhão do lábio inferior. Durante as consultas que antecederam a biópsia incisiva da lesão o paciente foi orientado a cessar o uso dos medicamentos. A interrupção da terapia medicamentosa ocasionou uma alteração do quadro clínico e a hipótese diagnóstica de carcinoma espinocelular de lábio foi levantada. O exame histopatológico confirmou a neoplasia maligna. O paciente foi submetido à vermelhectomia do lábio inferior e encontra-se em acompanhamento no Centro de Oncologia Bucal da FOA-UNESP.

Palavras-chave: Automedicação; neoplasias bucais; diagnóstico tardio.



4º Congresso Odontológico de Araçatuba
34ª Jornada Acadêmica "Prof. Dr. José Eduardo Rodrigues"
10º Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Dr. Alcício Rosalino Garcia"
3º Encontro de Técnicos em Laboratório "Rosimeire de Oliveira M. Gon"
6º Encontro do C.A.O.E.

21 a 24 de maio de 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP

Presidente: Prof. Dr. Fellippo Ramos Verri
Vice-Presidente: Prof. Dr. Marcelo Coelho Goiato

367 resumos apresentados